**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM HANSENÍASE VIRCHOWIANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Emanoel David Alves Freire1;Mariana Araújo Ferreira2; Sara Lívia Soares Gomes2; SarahMariaFeitozaSouza2; Paula Sacha Frota Nogueira3.

1-Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2-Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. 3-Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará (UFC). Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae,* de bacilo álcool-ácido resistente. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é importante para o cuidado contínuo e tratamento adequado, que se dá através da identificação dos diagnósticos de enfermagem, seguido do planejamento das intervenções e avaliação dos resultados, identificando assim, progressão ou regressão do problema identificado. Objetiva-se compartilhar a experiência na condução da SAE com paciente com hanseníase virchowiana. Paciente, 21 anos, sexo masculino, residente em Fortaleza, compareceu a Unidade Básica de Saúde (UBS) com resultados de baciloscopia de esfregaço intradérmico e biópsia, solicitando informações sobre seu diagnóstico. Relatou que seus primeiros sintomas foram aparecimento de nódulos, há 13 anos para os quais buscou atendimento médico, porém não se recorda se o tratamento prescrito foi para hanseníase. Após o tratamento, evoluiu com edema nas orelhas, manutenção dos nódulos, infiltrado facial, e mal perfurante plantar. Durante a consulta de enfermagem, foram realizadas perguntas sobre a doença, sintomas, contágio, tratamento, autocuidado, porém, o paciente não soube responder. Identificou-se também, uma certa vergonha deste quanto ao seu estado físico, pois ele não mantinha contato visual, sua postura era encurvada, tentando assim, não ter muita exposição, além de utilizar um tom de voz muito baixo. Foi iniciado tratamento para hanseníase multibacilar na UBS. Deste modo, traçou-se diagnósticos, focando nos prioritários, sendo estes: “Conhecimento Deficiente, relacionado por informações deficientes, evidenciado por conhecimento insuficiente” e “Baixa autoestima situacional, relacionado a alteração da imagem corporal, evidenciado por ausência de contato verbal, visual e alterações corporais”. Através destes, buscou-se resultados como: processo da doença e bem-estar pessoal, traçando intervenções de ensino sobre o processo da doença e ofertando apoio emocional ao mesmo. Com isso, conseguimos mostrar que existe uma carência de informações da população acerca de doenças comuns ao seu cotidiano, assim como um atendimento humanizado. A relevância desse estudo de caso consistiu na elaboração de um plano de cuidados, que não se restringiu a investigação da doença específica, mas a sua relação com as outras alterações identificadas, que requer uma avaliação integral e individualizada, tendo em vista não apenas o seu estado físico, mas seus aspectos biopsicossociais.

**Palavras-Chave:** Hanseníase, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Primária.